

## **IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO E INOVADOR NO PROGRAMA DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA – UNIARP/SC**

Talize Foppa  
Talita Granemann Nunes  
Cláudia Câmara de Jesus Weindler  
EIXO: Currículo  
CATEGORIA:  
Comunicação Oral ( x )

Inovação curricular está na ordem do dia quando o lócus de discussão é o Ensino Superior e, em específico, os cursos de formação em saúde. Sobretudo a partir da década de 1990, as pesquisas vêm questionando os currículos disciplinares, as formas de ensino utilizadas e, ao mesmo tempo, defendem propostas de currículos integrados, que estejam próximas da vida cotidiana e da comunidade e que considerem, além dos conteúdos cognitivos, o trabalho com o corpo, as emoções, as habilidades e os valores sociais. Nesta linha de raciocínio estão as diretrizes Nacionais do curso de farmácia, publicadas em 19 de outubro de 2017, nelas estão pautadas as concepções de ensino aprendizagem que considerem um currículo integrado em relação a teoria e a prática, cenários de prática diversificados, estratégias para a formação centradas na aprendizagem do estudante entre muitas outras. Desta forma implantou-se em 2021 um novo modelo de currículo baseado no projeto a formação do egresso voltado ao cuidado farmacêutico, com base comunitária. Para isso, as premissas que embasaram a inovação curricular foram: Criação do Núcleo Comum Saúde, inter e transdisciplinaridade, implantação do Ecossistema de Aprendizagem, integração curricular e institucionalização da avaliação formativa do discente. Primeiramente para criação do núcleo comum da Saúde, do qual faz parte os cursos de biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição, as unidades curriculares destes cursos foram integralizadas até o terceiro período, reforçando o trabalho multiprofissional. Para o desenho da matriz curricular priorizou a integração dos conteúdos, horizontalizando os temas básicos em espiral crescente, desta forma antigas disciplinas como anatomia, fisiologia, patologia e farmacologia estão fragmentados em todas as unidades curriculares de forma integrada ao aprendizado. A inter e transdisciplinaridade articulada com a pedagogia problematizadora crítica e social e as metodologias ativas consistem nas bases teóricas e metodológicas que fundamentam o novo currículo do curso de farmácia da instituição. Dessa forma, enfatiza-se metodologicamente, entre outros aspectos, a articulação teórico-prática, atividades práticas reais e simuladas, a exploração de situações-problema, realização de projetos integradores e leituras interdisciplinares, a inserção tecnológica e outras estratégias que favorecem a formação do perfil de egresso voltado ao cuidado proposto pela instituição para os cursos da saúde. A terceira premissa para a mudança curricular foi a implantação do Ecossistema de Aprendizagem – no qual professor, aluno e comunidade transcendem o aprendizado e juntos coexistem para desenvolver o caráter educativo do curso. Neste novo modelo de ensino ao aluno tem momentos presenciais com o professor o qual é o mediador do ensino, propondo aulas teóricas cognitivas ou de habilidades, e momentos onde o aluno desenvolve atividades planejadas pelos professores da unidade curricular de forma autônoma com apoio de, sempre privilegiando o uso de ferramentas ativas. Todos os professores integrantes deste novo currículo, foram capacitados para o uso destas propostas de metodologias ativas, assim como deste novo modelo de ensino. Estes

receberam oficinas de aprendizado nas ferramentas de: flash card, grupo de verbalização x grupo de observação, problematização, ensino baseado em projetos, sala de aula invertida, peer instruction, trilhas de estudo, avaliação formativa em teia, portfólio, folha de cornell, relatório e feedback. Desta forma eles podem escolher quais destas metodologias mais se adaptam ao seu perfil e ao perfil da unidade curricular. A quarta premissa foi a institucionalização da avaliação formativa do discente, através da inserção do portfólio reflexivo, e conseqüentemente um acompanhamento da evolução educacional cognitiva, de habilidades e de atitudes dos mesmos. Vale ressaltar o comprometimento dos envolvidos nesse processo com uma nova concepção de práticas educativas, ao assumirem como pressuposto as metodologias ativas nas situações de aprendizagem; implantação de processo de formação docente, concomitante às mudanças; modificação da estrutura da instituição de ensino, adequando-a à nova proposta curricular; democratização da prática pedagógica, de forma tal que também o professor possa opinar na escolha de metodologias e recursos e que este tenha autonomia em seu trajeto de ensinar; organização de eixos integradores que articulam os saberes das antigas disciplinas; inserção de professores e estudantes em cenários reais da prática e a prática constante da interdisciplinaridade. O projeto encontra-se em fase de acompanhamento, primeiro período e pretende-se avaliar os resultados todos os semestres para ajustes e adequações.

Palavras chave: currículo integrado, farmácia, metodologia inovadora

Referencias:

ABREU NETO, I.P. et al. Percepção dos professores sobre o novo currículo de graduação da Faculdade de Medicina da UFG implantado em 2003. Rev. Bras. Educ. Med., v.30, n.3, p.154-60, 2006.

ALBUQUERQUE, V.S. et al. Currículos disciplinares na área de saúde: ensaio sobre saber e poder. Interface – Comunic., Saude, Educ., v.13, n.31, p.261-72, 2009.

DELLAROZA, M.S.G.; VANNUCHI, M.T.O. (Orgs.). O currículo integrado do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade. São Paulo: Hucitec, 2005.

FEUERWERKER, L.C.M. Reflexões sobre as experiências de mudança na formação de profissionais de saúde. Olho Magico, v.10, n.3, p.21-6, 2003.